



## François Morellet

Francês, 1926-2016, Cholet, Maine-et-Loire, França

Na década de 1960, François Morellet juntou-se ao *Groupe de Recherche d'Art Visuel* (Grupo de Pesquisa de Arte Visual, ou GRAV), um grupo experimental que fazia instalações usando materiais de arte não tradicionais. Morellet rejeitou a idéia do artista-gênio individual e adotou uma postura de que os artistas são facilitadores. “No início dos anos 60, meus amigos do Groupe de Recherche d'Art Visuel e eu nos convencemos de que a era da pintura, das telas e das esculturas chegara ao fim, para sempre”, explica Morellet. “Éramos apaixonados por materiais modernos que ainda não haviam sido" poluídos "pela arte tradicional. Gostamos particularmente de qualquer coisa que produza movimento ou luz”. Trabalhando principalmente em neon, que atraiu Morellet porque combina linha, luz e, quando piscando, movimento, Morellet deu a suas peças enigmáticas títulos incongruentes, usando trocadilhos e palíndromos, para que eles não parecem muito solenes.

Exposições principais:

2018 Galerie Denise René, Paris, *Sérigraphies* | 2017 Galerie Denise René, Paris, *Que de la sculpture* | 2017 Gallery Hyundai, Seoul, *François Morellet* | 2016 A arte Invernizzi, Milan, *Art Basel 2016*



## François Morellet

French, 1926–2016, Cholet, Maine-et-Loire, France

In the 1960s, François Morellet joined Groupe de Recherche d'Art Visuel (Visual Art Research Group, or GRAV), an experimental group that made installations using non-traditional art materials. Morellet rejected the idea of the individual genius-artist and adopted a stance that artists are facilitators. “By the early Sixties, my friends in the Groupe de Recherche d'Art Visuel and I had become convinced that the age of painting, of canvases and sculptures had come to an end, over forever,” Morellet explains. “We were passionate about modern materials that hadn’t yet been ‘polluted’ by traditional art. We particularly liked anything that could produce movement or light.” Working primarily in neon, which appealed to Morellet because it combines line, light, and, when blinking, movement, Morellet gave his enigmatic pieces incongruous titles, using puns and palindromes, to keep them from appearing too solemn.

### Exhibition Highlights:

2018 Galerie Denise René, Paris, *Sérigraphies* | 2017 Galerie Denise René, Paris, *Que de la sculpture* | 2017 Gallery Hyundai, Seoul, *François Morellet* | 2016 A arte Invernizzi, Milan, *Art Basel 2016*

Font: Artsy.net